

## **O SISTEMA DE UNIDADE DEMONSTRATIVA DE FEIJÃO E AS PARTIÇURAS DE BIODIVERSIDADE COMO FERRAMENTAS NA MINIMIZAÇÃO DA EROÇÃO GENÉTICA**

Alexandre T. Villela<sup>1</sup>; Irajá F. Antunes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutorando do Programa de Pós-graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, UFPel, bolsista da CAPES;

<sup>2</sup>Eng. Agrônomo, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

Dentre os motivos que justificam a preocupação atual com a erosão genética, estão a perda da biodiversidade, a incerteza quanto à manutenção da segurança alimentar e a perda da identidade do agricultor com sementes cultivadas. No intuito de permitir que agricultores familiares possam conhecer, comparar e resgatar novas cultivares de feijão e minimizar a erosão genética desta cultura no Rio Grande do Sul, a equipe de trabalho com melhoramento, recursos genéticos e feijão da Embrapa Clima Temperado elaborou o Sistema de Unidades Demonstrativas de Feijão (SUDF). O SUDF é distribuído para agricultores familiares há vinte e cinco anos. As Unidades Demonstrativas (UD) têm sido compostas por coleções de cultivares e linhagens promissoras de feijão, desenvolvidas por órgãos de pesquisa e distribuídas via Emater para agricultores familiares que, através de experimentos anuais, em conjunto com os técnicos, as cultivam e avaliam, elegendo as que melhor se adaptam aos respectivos ambientes. Concomitantemente, está em desenvolvimento, desde o ano de 2007, o projeto chamado Partituras da Biodiversidade (PBio), elaborado em um modelo semelhante ao SUDF. As PBios se diferenciam por serem compostas por variedades crioulas, obtidas principalmente em feiras de troca-troca de sementes e por doações espontâneas de agricultores. Estima-se que mais de duas mil coleções de UD's e mais de duzentas coleções de PBios já tenham sido distribuídas neste período, proporcionando o acesso de aproximadamente trinta mil pessoas, na sua grande maioria agricultores familiares, a estas tecnologias, através de dias de campo, reuniões, reportagens e visitas aos experimentos. Estima-se também que muitos agricultores participantes desses programas, assim como outros conhecedores destas tecnologias, tenham adotado alguma das cultivares propostas em um dos programas, agregando renda a sua propriedade e resgatando sementes adaptadas em sua região, atenuando assim a erosão genética.

Agradecimento: UFPel, Embrapa e CAPES.